

**A ARGUMENTAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM UMA AULA
INAUGURAL NO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA**

Villani, Carlos Eduardo Porto¹ & Nascimento, Silvânia Sousa do²

1 Faculdade de Educação da UFMG

2 Faculdade de Educação da UFMG

O aprendizado de ciências está intimamente relacionado com a apropriação da cultura científica. Esta pode ser caracterizada por uma linguagem específica e por uma forma própria de ver o mundo. Enquanto os conceitos e conteúdos científicos são ensinados explicitamente, a linguagem científica não possui um método sistematizado de ensino, sendo apropriada pelos alunos a medida em que ela é praticada.

Neste trabalho estamos investigando a influência do laboratório didático na argumentação de um grupo de alunos quando eles realizam uma atividade experimental de física. Nossa hipótese é que as formas dos argumentos presentes no discurso dos alunos são capazes de nos indicar se eles estão se apropriando da linguagem científica e dos conceitos científicos. A metodologia de coleta de dados da produção discursiva foi transposta de um quadro teórico sócio-comunicacional (*Nascimento, 1999*) e é baseada na observação etnográfica da seqüência proposta em vídeo e áudio. Os dados foram registrados em vídeo e áudio através de uma filmadora VHS e de um gravador portátil, colocado sobre a bancada de trabalho de um grupo de alunas escolhido aleatoriamente. A abordagem metodológica predominante para a análise dos dados é a análise microgenética, em uma aproximação comunicacional da tradição da sociolinguística (*Charaudeau, 1994*). Os dados obtidos foram transcritos de forma padronizada, incluindo o registro das interações verbais e não verbais entre participantes, de forma a captar não só o que se fala, mas, também, outros movimentos que constituem as condições de produção discursiva. Procuramos orientar nossa atenção para as formas de apreensão e utilização da palavra pelos alunos na dinâmica das interlocuções tendo como foco a condição de produção dos sentidos dos conceitos em circulação.

Nossas análises apontam que o laboratório didático acrescenta um novo elemento na argumentação dos alunos, o dado empírico, que modifica a estrutura dos argumentos aproximando-os da estrutura dos argumentos científicos e conseqüentemente da cultura científica.

carlosvillani@yahoo.com.br

sil Sousa@fae.com.br